

OURO

Mathias Heider - ANM/SEDE

Romualdo Homobono Paes de Andrade - ANM/MS

1 Oferta mundial

Dados preliminares do *United States Geological Survey (USGS)* indicam que a produção mundial de ouro em 2017 foi da ordem de 3.150 toneladas. As maiores empresas mundiais em 2017 foram: Barrick, Newmont, AngloGoldAshanti, Kinross e Goldcorp. Conforme dados do *World Gold Council (WGC)*, a demanda ajustada de ouro foi da ordem de 4.447,3 t (4.2448,4 t. em 2014, 4.357,9 t em 2015 e 4.602,7 t em 2016), movimentando cerca de US\$ 180 bi (US\$ 170 bi em 2016 e US\$ 237,4 bi em 2011 no auge das cotações do ouro). O principal mercado para o ouro em 2017 foi a joalheria com 2.226,8 toneladas. As aquisições dos bancos centrais mantiveram saldos positivos, atingindo 374,8 (576,5 toneladas em 2015 e 389,8 t em 2016). Houve, em 2017, uma continuidade do saldo positivo dos fundos atrelados ao ouro (Fundos ETF), com investimento líquido da ordem de 206,4 toneladas (ganhos de 547,0 t em 2016 e perdas 125,1 t em 2015, 184,3 t em 2014 e 912,3 t. em 2013). No Brasil, o acréscimo nas reservas medidas em termos de ouro contido foi de 51,0 t (26 RFP aprovados- 14 em GO; 4 na BA, 3 em TO, 2 no PR e 1 em MA, MT e PA). A reciclagem global de ouro aumentou caiu 10% em 2017, atingindo 1.160 toneladas (1.296 t em 2016). As reservas oficiais de ouro mundiais atingiram 33.241 toneladas (EUA: 8.143 t; Alemanha: 3.378 t; FMI: 2.814 t e o Brasil com 67,9 toneladas). Cerca de 90% do ouro reciclado é originado de joias e 10% de recuperação de sucatas de aparelhos eletrônicos.

TABELA 1

RESERVA E PRODUÇÃO MUNDIAL

Discriminação	Reservas (t)	Produção (t)		
		Países	2016 ^(p)	2017 ^(p)
	2017 ^(p) (1)			
Brasil	2.400	94	80	2,5
EUA	3.000	222	245	7,80
Austrália	9.800	290	300	9,50
Canadá	2.200	165	180	5,70
China	2.000	453	440	14,00
Gana	1.000	79	80	2,50
Indonésia	2.500	80	80	2,5
México	1.400	111	110	3,50
Papua Nova Guiné	1.300	62	60	1,90
Peru	2.300	153	155	4,90
Rússia	5.500	253	255	8,10
África do Sul	6.000	145	145	4,60
Uzbequistão	1.800	102	100	3,2
Outros países	12.000	836	920	29,20
TOTAL	54.000	3.110	3.150	100

Fonte: ANM/SRDM; USGS-Mineral Commodity Summaries 2017/2018.

(1) Nova metodologia; (r) revisado; (p) dado preliminar.

2 Produção interna

Em 2017, o Brasil produziu cerca de 80 t de ouro (sendo 66,4 toneladas de ouro primário e 13,6 t de garimpo), posicionando-se como 10º maior produtor mundial. As maiores empresas no país foram: AngloGold Ashanti/Yamana/Briogold, Vale, Kinross, Beadell, Jaguar. Considerando somente a produção de ouro primário, Minas Gerais continua como destaque na produção nacional, com 42,60%, seguido por Pará (21,47%), Goiás (15,38%), Bahia (9,39%), Amapá (6,10%). O projeto Salobo II continua como destaque em 2017, compensando parcialmente reduções de produção em outras mineradoras. A produção de ouro em garimpos apresentou queda na produção oficial (com base no IOF) em relação a 2016 e atingiu cerca de 13,6 t, com destaque para Pará (49,67%), Mato Grosso (44,58 %). Estimativas não oficiais apontam de 150.000 a 200.000 garimpeiros atuando no garimpo de ouro no Brasil. A CFEM do ouro atingiu R\$ 65,8 milhões em 2017 (R\$ 70,4 milhões em 2015 e R\$ 82,5 milhões em 2016). O IOF do ouro de garimpo atingiu R\$ 17,8 milhões, com o garimpo legal movimentando cerca de R\$1,8 bilhões em vendas em 2017.

3 Importação

Em 2017, o Brasil importou US\$ FOB 4,243 bilhões de dólares em ouro com destaque para semimanufaturados (principalmente da Coreia do Sul, Singapura e Alemanha). Na cadeia produtiva de joias, as importações atingiram US\$ FOB 437 milhões, conforme avaliação do IBGM (US\$ FOB 378 milhões em 2016).

4 Exportação

As exportações de ouro em 2017 mostraram uma ligeira redução atingindo US\$ 2,8 bilhões (US\$ 2,893 bilhões em 2016), destacando-se o Reino Unido (28,5%), EUA (20,4%), Suíça (19,4%) e ainda a Índia, Bélgica e Canadá para o ouro semimanufaturado. Na cadeia produtiva de joias, as exportações totais atingiram US\$ 3,3 bilhões em 2017 (US\$ 3,4 Bi em 2016), considerando também o ouro semimanufaturado.

5 Consumo interno

O mercado consumidor no Brasil, em 2017, demandou um total estimado de 30 t de ouro já considerando a reciclagem, estimada pelo mercado em torno de 17 toneladas. A cadeia de joias é constituída por cerca de 1500 empresas, 350.000 empregos e caracterizam-se por possuir estrutura familiar e ampla distribuição por todo Brasil, sendo intensiva em mão de obra, exigindo pouco capital fixo e muito sensível à carga tributária. Estima-se na cadeia de joias uma movimentação anual da ordem de 5,5 bilhões de dólares, segundo avaliação do IBGM.

6 Projetos em andamento e/ou previstos

Considerando os diversos projetos informados nos sumários do ouro de 2012 a 2016, a mineradora Centaurus anuncia o projeto Mombuca (Itabira/MG) e Serra Misteriosa (PA) e a BBX os projetos Juma Leste, Tres Estados, Ema e Pomba na região de Apuí/AM. A Crusader avalia o projeto Novo Astro/MA (além do Borborema/RN e Juruena/MT). A CBPM tem o Projeto Jurema Leste na Bahia e Cabral Gold tem o projeto Cuiu-Cuiu (que foi da Magellan).

Projetos como Tocantzinho/PA (Eldorado, Ex- Brazauro), Borborema/RN (Crusader), Belo Sun/PA, Mara Rosa/GO (Amarillo), Juruena/MT (Crusader), C1 Santa Luz (Brio Gold), Ernesto/Pau a pique, Aurizona e Gurupi/MA (Avanco) quando implementados, podem agregar cerca de 25 a 30 toneladas/ano a produção brasileira, sem considerar ainda os demais projetos de menor porte e ou em fase de análise inicial de viabilidade/pré-viabilidade. Foram emitidas 5 concessões de lavra para ouro em 2017 (2 em GO e 1 em RN, RR e MT).

7 Outros fatores relevantes

O ouro mostrou em 2017 uma mínima recuperação de suas cotações, com um valor médio anual de US\$ 1.257,20/Oz (US\$1.250,80 em 2016). O valor da cotação do ouro atingiu no início de janeiro de 2016, US\$ 1.145,90/Oz (menor valor no ano) e finalizou o ano a US\$ 1.291,00/Oz (em 08/09/2017, apresentou a maior cotação do ano, com US\$ 1.346,30/Oz).

A seca impactou a produção da Rio dos Machados (Brio Gold - Ex Carpathian) e da Kinross (Paracatu/MG) ao longo de 2015 a 2017. A empresa Luna Gold associou com a JDL Gold criando a TREK MINING que se juntou a NEW CASTLE e a ANFIELD (Projeto Coringa) formando a EQUINOX. A AngloGold avalia participação com a Orinoco Gold (Projeto Faina Goldfields). A Aura Gold e Rio Novo (projetos Almas/TO e Guaranta/M) anunciaram a fusão em dez/2017. A SONA Mineração avalia projeto de recuperação de ouro nos rejeitos do garimpo de Serra Pelada

Em 2017, a rentabilidade da aplicação do ouro foi de 13,89%, iniciando a cotação em 2017 a R\$121,25 a grama e fechando o ano, a R\$135,30. Os fundos DI renderam 10,16% e a poupança, de 6,16%. A Selic rendeu 9,97% e o dólar, 1,99% com o IPCA, 2,79%.

TABELA 2

PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS - BRASIL

Discriminação		Unidade	2015 ^(p)	2016 ^(p)	2017 ^(p)
Produção	Total	(kg)	82.913	93.921	80.059
	Minas (Empresas)	(kg)	69.497	70.295	66.442
	Garimpos ⁽¹⁾	(kg)	13.416	23.625	13.617
Importação ⁽²⁾	Semimanufaturados	Kg	546	524	797
		(10 ³ US\$ FOB)	3.073	3.491	3.981
	Manufaturados	Kg	1.276	7	19
		(10 ³ US\$ FOB)	1	390	500
	Compostos Químicos	Kg	72	86	228
		(10 ³ US\$ FOB)	284	213	261
Exportação ⁽²⁾	Semimanufaturados	t	69	78	75
		(10 ³ US\$ FOB)	2.324.351	2.892.989	2.800.416
	Manufaturados	(kg)	8.969	0	0
		(10 ³ US\$ FOB)	7.439	0	0
	Compostos Químicos	(kg)	394	10	15
		(10 ³ US\$ FOB)	46	550	68
Consumo ⁽³⁾	Dados (Estimados)	(kg)	31.000	29.000	30.000
Preço	London Gold PM FIX ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	(US\$/oz)	1.160	1.251	1.257
	Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F	(R\$/g)	108	138	131

Fonte: ANM/SRDM; SECEX/MDIC; GFMS; WMC, BM&F; USGS; BACEN.

⁽¹⁾ calculado a partir dos dados STN com base no IOF; ⁽²⁾ dados disponíveis na base Aliceweb (MDIC); ⁽³⁾ inclui reciclagem. Dados compilados com base nas informações sobre mercado consumidor declarados no Relatório Anual de Lavra (RAL) e estimativa do IBGM; ⁽⁴⁾ KITCO BullionDealers .

(<http://www.kitco.com/>); ⁽⁵⁾ cotação referente à média aritmética do fim de período mensal dos respectivos exercícios; (r) revisado; (p) dado preliminar.